

Pesquisa aponta a elite do Congresso em 91

VICENTE DIANEZI

Em meio ao universo de quase 84 milhões de eleitores brasileiros, um grupo de cerca de 16 milhões pode ter feito um bom investimento. Esses eleitores conduziram ao Congresso Nacional parlamentares muito atuantes da atual legislatura ou apostaram em novos nomes considerados promissores. Dos 63 parlamentares arrolados, 43 são das regiões Sudeste e Sul do País. São 49 deputados e nove senadores — eleitos ou reeleitos — além de cinco senadores com mais quatro anos de mandato, entre os 584 que comporão o futuro Congresso.

Elite parlamentar

A elite do futuro Congresso foi identificada por um levantamento feito pela Góes, Piquet & Lobo, uma empresa de consultoria sediada em Brasília especializada em orientar seus clientes a se movimentarem no Congresso. Segundo a pesquisa, esses parlamentares — de diferentes ideologias — têm uma ou mais das seguintes características: capacidade de formular projetos sérios, de articular acordos políticos e de influir os demais congressistas com suas opiniões.

Alguns dos nomes listados têm sua capacidade de trabalho comprovada. É o caso dos deputados e economistas José Ser-



nambucano Miguel Arraes, eleito deputado, também é citado, mas poderá ser uma caixa de surpresas, pois nem sempre um político notável é um bom parlamentar. A história recente é repleta de exemplos. O governador Orestes Quêrcia foi um senador inexpressivo, entre 1974 e 1982. Também ficou muito aquém das expectativas o deputado Luís Inácio Lula da Silva, presidente nacional do PT, que preferiu não disputar a reeleição. O presidente Fernando Collor foi um deputado omissivo



ra (PSDB-SP) e Francisco Dornelles (PFL-RJ), que comandaram, na Constituinte, a formulação da nova estrutura tributária nacional. Também se enquadram nessa categoria o deputado gaúcho Nelson Jobim (PMDB) e o senador pernambucano Marco Maciel (PFL).

Outros nomes, contudo, ainda não passam de uma aposta. É o caso do ex-presidente José Sarney, por exemplo, volta ao Senado depois de seis anos, onde nunca foi um político de projeção. O ex-governador per-



entre 1982 e 1986.

Também são muitos os estreatantes no Congresso que, segundo o levantamento, deverão *carregar o piano* na próxima legislatura. Entre eles, o petista Aloízio Mercadante, formulador do programa econômico de Luís Inácio Lula da Silva à Presidência da República, e o senador Beni Veras (PSDB), eleito pelo Ceará. Economista formado no grupo militante da Sude-ne, ele derrotou o candidato Paes de Andrade (PMDB), atual presidente da Câmara.

A lista dos parlamentares que deverão sustentar os trabalhos do Congresso é a seguinte:

● PMDB — Deputados: Nelson Jobim, Íbsen Pinheiro, Germano Rigotto, Antônio Brito, Luiz Roberto Ponte e Odacir Klein (RS); Ulysses Guimarães, Luiz Carlos Santos, Tidei de Lima e Alberto Goldman (SP); Luiz Gonzaga Motta (CE); Tarcísio Delgado (MG); Aluizio Alves (RN); Genebaldo Correia (BA) e Maurílio Ferreira Lima (PE). Senadores: Pedro Simon (RS); Antonio Mariz (PB) e Jo-



sé Sarney (AP).

● PSDB — Deputados: José Serra, Fábio Feldman e José Roberto Magalhães Teixeira (SP); Paulino Cícero (MG) e Sérgio Machado (CE). Senadores: Beni Veras (CE); Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas (SP); José Richa (PR).

● PFL — Deputados: Sandra Cavalcanti e Francisco Dornelles (RJ); Roberto Magalhães e Ricardo Fiúza (PE); Humberto Souto (MG); Luiz Eduardo Magalhães e João Alves (BA). Senadores: Marco Maciel (PE) e Josaphat Marinho (BA).

● PDT — Deputados: César Maia, Cidinha Campos, Miro Teixeira e Luiz Alfredo Salomão (RJ); Carrion Júnior (RS) e Waldir Pires (BA). Senadores: Darcy Ribeiro (RJ).

● PT — Deputados: Aloízio Mercadante, Hélio Bicudo e José Genoíno (SP); Paulo Paim (RS) e Maria Laura (DF). Senador: Eduardo Suplicy (SP).

● PDS — Deputados: Roberto Campos e Amaral Netto (RJ); Delfim Netto (SP). Senadores: Esperidião Amin (SC).

● Outros — Deputados: Gastone Righi (PTB-SP); Jamil Haddad (PSB-RJ); Ronaldo Caiado (PSD-GO); Arnaldo Faria de Sá (PRN-SP); Cleto Falcão (PRN-AL); Sérgio Arouca (PCB-RJ); Roberto Freire (PCB-PE) e Miguel Arraes (PSB-PE). Senadores: Affonso Camargo (PTB-PR) e José Eduardo de Andrade Vieira (PTB-PR).